



Características Comportamentais do DESIGNER DE INTERIORES



Foto: ijeab



Para conseguir exercer a profissão satisfatoriamente, os designers de interiores além de dominar os aspectos técnicos da profissão, devem também desenvolver certas características comportamentais.



Você precisa ter um bom repertório de conhecimentos. E para desenvolver este repertório, você deve ser curioso, ou seja, estar atento aos lançamentos de novos produtos, suas especificações técnicas, e principalmente, saber como aproveitá-los no espaço, como utilizá-los.

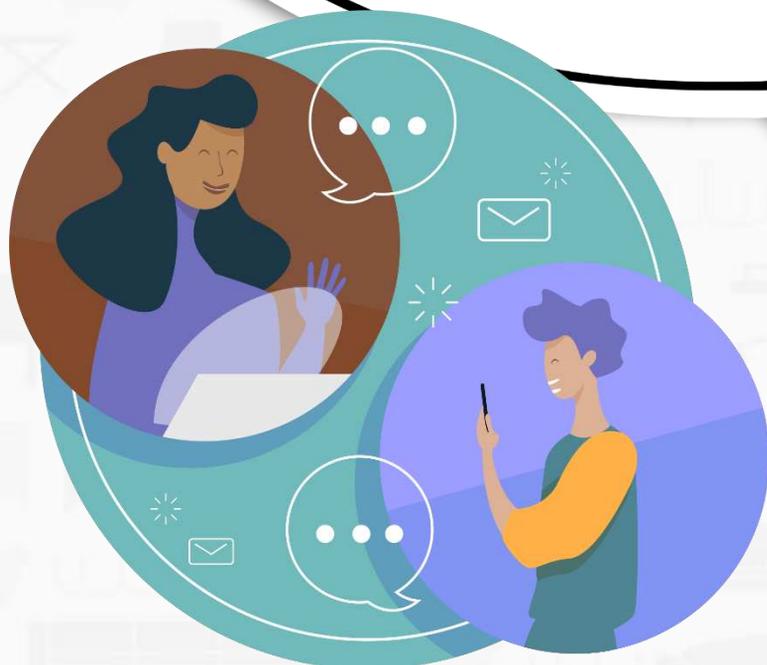
Você deve visitar mostras de decoração, feiras, exposições, viajar, ler revistas, navegar na internet.

Quando você estiver visitando uma feira por exemplo, ou uma loja, converse com os representantes dos produtos, pergunte tudo a eles. Eles vão te explicar como funciona o material, como ele é aplicado, aonde ele pode ser usado.



Outra característica importante é saber se comunicar.

Por mais que as suas ideias sejam perfeitas para o cliente, se você não tem uma postura, uma linguagem corporal correta, ou não souber se expressar de forma clara, transmitir com precisão as informações técnicas do projeto, você terá problemas de entendimento, vai gerar dúvidas para o cliente, e isso vai dificultar o fechamento do projeto ou até mesmo poderá perdê-lo.



Quando você participar de exposições e mostras de decoração por exemplo, você terá que dialogar com os profissionais da área que estão ali, colegas de profissão, você precisará gerar network.

Saber dialogar, demonstrar poder de persuasão, saber convencer, argumentar, utilizar o vocabulário técnico, são quesitos para que a comunicação aconteça de forma assertiva.



Estabelecer colaboração com outros profissionais.

Se o cliente te contratou para fazer também a execução do projeto, você vai precisar contratar serviços de mão-de-obra especializada. Pintor, marceneiro, eletricista, encanador. A mesma coisa acontece com o arquiteto, engenheiro no que se refere a parte estrutural da obra, então você tem que conhecer bons profissionais e desenvolver um relacionamento com eles, pois são eles que vão te ajudar a concretizar os projetos.



*Você sabia que o designer de interiores
também tem que promover o consumo
conforme o target do cliente?*



Sim, promover o consumo também é um item necessário para o designer de interiores.



Você poderá executar projetos comerciais também, não somente interiores residenciais. E neste tipo de projeto, uma livraria por exemplo, você deverá projetar o interior de maneira que o seu cliente possa vender mais e melhor o produto ou serviço dele. Para isso, você precisa montar espaços que proporcionem atrativos no ambiente para promover o bem-estar e lógico, destacar o produto.



*Projeto comercial na Oscar Freire em SP
dos designer de interiores formados no IBDI,
Robison Barbosa e Andressa Melo*

E para finalizar todos estes aspectos comportamentais, o designer de interiores deve **possuir habilidades para captar os objetivos do cliente** e trazer informações para ele de novos materiais e padronagens.

Manter-se atualizado a respeito da aplicação de materiais, demonstrar domínio técnico e conhecimento artístico e estético ter conhecimento sobre técnicas de vendas, pois você está vendendo não é mesmo? Vendendo seus projetos. Aplicar e demonstrar ética profissional. Ser correto, não mentir para o cliente, não omitir e sim sempre trabalhar com transparência.



Enfim... é bastante coisa não é?



Com todo este conhecimento, a sua atuação como profissional poderá ser realizada em vários lugares e desempenhando funções diversas.

E esse será o assunto do próximo E-book.



Programa de Formação Profissional em
DESIGN DE INTERIORES

Lapidar **Talentos**. Transformar o **Mundo!**

www.ibdi-edu.com.br



-  @ibdioficial
-  ibdinovidades
-  ibdiedu
-  ibdidesign
-  47 9 9222.6073